

 <p>HOSPITAL DO CENTRO <i>Sempre cuidando de você!</i></p>	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO - POP		
	OXIGENO TERAPIA – MÁSCARA DE NEBULIZAÇÃO		
	Código: POP.HC.ENF.018	Versão: 002	Página: 1 de 2

FINALIDADE:

Orientar a equipe de enfermagem sobre oxigenoterapia através de máscara de nebulização.

JUSTIFICATIVA:

- Garantir qualidade e segurança assistencial;
- Fornece oxigênio para o transporte adequado no sangue, enquanto diminui o trabalho respiratório, reduz o estresse sobre o miocárdio e melhora a perfusão tecidual.

DEFINIÇÕES E SIGLAS:

A oxigenoterapia consiste na administração de oxigênio a uma concentração maior do que a encontrada na atmosfera ambiente.

RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO:


Enfermeiro/Técnico de Enfermagem/Auxiliar de Enfermagem.

MATERIAL NECESSÁRIO:

- Água destilada para o umidificador (aproximadamente 50 ml);
- Álcool a 70%;
- Bandeja, Gaze, Esparadrapo ou adesivo hipoalergênico;
- Fluxômetro;
- Intermediário S/N;
- Luvas de procedimento, Máscara facial;
- Recipiente para material utilizado;
- Soro fisiológico, Umidificador.

PROCEDIMENTO:

1. Confirme o paciente e o procedimento a ser realizado;
2. Prepare o material necessário para o procedimento numa bandeja;
3. Leve o material ao quarto do paciente;
4. Explique o procedimento ao paciente;
5. Faça a identificação do nebulizador (etiqueta contendo o nome e sobrenome, leito, data e hora da instalação) e cole no frasco;
6. Higienize as mãos;
7. Eleve a cabeceira do leito (entre 30 a 45°);
8. Abra o reservatório do nebulizador, coloque água destilada estéril até o nível indicado e feche;
9. Conecte o nebulizador no ponto de oxigênio por meio do fluxômetro;
10. Higienize as mãos;
11. Calce as luvas de procedimento;
12. Segure a traqueia/máscara do nebulizador e abra o fluxômetro que regula a quantidade de oxigênio em litros por minuto (conforme prescrição médica);
13. Verifique se há borbulhamento no frasco;

	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO - POP		
	OXIGENO TERAPIA – MÁSCARA DE NEBULIZAÇÃO		
	Código: POP.HC.ENF.018	Versão: 002	Página: 2 de 2

14. Posicione delicadamente a máscara na face do paciente e ajuste o cadarço para fixá-la;
15. Observe o paciente por alguns minutos e verifique a pressão arterial, o pulso, saturação de oxigênio e a frequência respiratória;
16. Deixe o paciente confortável;
17. Recolha o material do quarto/box e descarte o material em lixo adequado;
18. Lave a bandeja com água e sabão, seque com papel toalha e faça desinfecção com álcool à 70%;
19. Higienize as mãos;
20. Cheque o horário da instalação na prescrição médica, registre o procedimento realizado no prontuário do paciente, os sinais vitais e intercorrências. Assine e carimbe.

OBSERVAÇÕES

- As máscaras de nebulização precisam estar bem ajustadas à face, para que se obtenha o resultado desejado;
- É indicada para pacientes que necessitam de concentrações precisas, seguras e controladas de oxigênio;
- Em casos de insuficiência respiratória, deve-se deixar preparado material para intubação endotraqueal. Em algumas situações, a oxigenoterapia pode ser usada intermitentemente, como em pacientes que estão se recuperando de anestesia ou em pacientes com traqueostomia recente, com o objetivo de fornecer aporte de oxigênio e fluidificar as secreções;
- A máscara, frasco de nebulização e a extensão devem ser trocadas a cada 24hs. A troca do cadarço deve ser diária;
- Em caso de uso intermitente da nebulização, a máscara deverá ser protegida em embalagem plástica, junto ao leito; realizar a limpeza fricção com álcool 70 % a cada uso;
- Caso necessário, para a reposição de água estéril no frasco, desprezar o líquido, e realizar novo preenchimento após realizar a higienização do frasco. Em hipótese alguma deve-se enfaixar o braço do paciente para fixar o acesso venoso, pois pode dificultar a visualização de infiltrações e flebites.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

1. BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Medidas de Prevenção de Infecção Relacionada à Assistência à Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária, Brasília: Anvisa, 2017. Disponível em: <http://www20.anvisa.gov.br/segurancadopaciente/index.php/publicacoes/item/medidas-de-prevencao-deinfeccao-relacionada-a-assistencia-a-saude-3>.
2. H, CHEEVER, K., BRUNNER, Sholtis, SUDDARTH, Smith. Brunner & Suddarth | Tratado de Enfermagem Médico-Cirúrgica, 13ª edição. Guanabara Koogan, 10/2015. VitalBook file.
3. OLIVEIRA, R. G. de Blackbook – Enfermagem. Belo Horizonte: Blackbook Editora, 2016.

HISTÓRICO DE REVISÕES:

20/02/2024 - Atualizado e revisado